



Brasília, 11 de abril de 2017.

Plantão de Direção: Toninho, Robertinho e Mário Garofolo.

Em Brasília: Paulo Vaz e Rogério Marzola.

INFORMES NACIONAIS

NOTA DA DIREÇÃO NACIONAL GREVE GERAL DIA 28 DE ABRIL

Congelamento de verbas da saúde e educação por 20 anos, reforma do ensino básico por medida provisória, terceirizações de todos os cargos, são apenas algumas das propostas do Governo Temer, que quer protagonizar um desmonte sem precedência na história deste país. Ainda, as reformas da previdência e trabalhista, precarizam de modo inédito as relações de trabalho, desde a criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e da entrada em vigor da Constituição de 1988.

Chegou a hora de dar um basta a esses ataques contra as trabalhadoras e os trabalhadores! A tão propalada crise vem servindo para garantir o elevado nível de ganhos dos bancos, enquanto a classe trabalhadora amarga desemprego, recessão e congelamento de salários.

Os trabalhadores têm conseguido construir, com sua unidade em torno da necessidade de resistir aos ataques do governo e do grande capital, importantes iniciativas expressadas na capacidade de mobilização e protagonismo da classe trabalhadora. A construção das lutas nos dias 8, 15, 28 e 31 de março foi um marco que permitiu a retomada da nossa pauta nas ruas, demonstrando a disposição de a intervir e modificar a conjuntura. Ao mesmo tempo em que o governo amarga baixíssimos índices de popularidade, e encontra fissuras em sua base parlamentar, nossos movimentos têm demonstrado que é possível barrar as reformas que ameaçam destruir o futuro de toda a população brasileira.

Ao reagir à crise econômica e política pela qual passa o país, mostramos que a ganância dos banqueiros e empresários enfrentarão nossa disposição de lutar pelos nossos direitos e das gerações futuras. Essa capacidade de reação foi potencializada pela unidade, estabelecida na prática da luta e da resistência, e que deve ser a marca dos movimentos daqui para frente. A busca de unidade entre centrais, movimentos sociais do campo e da cidade, juventude, entre outros, permitiu uma repercussão superior no processo de embate, para o qual precisamos dar agora sequência. A FASUBRA esteve, desde o primeiro momento, empenhada na construção e no chamado à uma ampla paralisação, definida agora para o dia 28 de abril como data de referência de uma grande GREVE GERAL no país.

Para tanto, é de fundamental importância que organizemos a greve em cada instituição de ensino em que atuamos, buscando unidade com o conjunto da comunidade, e articulando com demais setores, sejam servidores públicos, da educação, transportes etc. Por isso a FASUBRA deliberou, em sua última plenária, a implementação de comitês locais nas bases, sejam por local de trabalho, municipal ou regional. É preciso construir a Greve Geral mobilizando localmente e articulando com outros setores. Vamos além de nossos muros, nos lançar buscando organizar a greve em cada cidade e, efetivamente, parar o país. Ocupemos as praças, terminais de ônibus, feiras populares e os espaços públicos possíveis, empregando todos os recursos de comunicação de nossas entidades para divulgar e construir a Greve Geral.

Devemos, ainda, impulsionar todas as mobilizações de luta contra os ataques do governo Temer! No dia 19 de abril poderá ser votada a reforma trabalhista e precisamos estar organizados e mobilizados desde já! Dia 28 de abril, vamos parar o Brasil e no 1º de maio, queremos realizar grandes atos e manifestações unitárias, que pautem a resistência contra as reformas da previdência, trabalhista e a terceirização, onde também levantaremos a pauta dos trabalhadores técnico-administrativos em educação.

- Contra as reformas da previdência, trabalhista e a terceirização.
- Nenhum direito a menos
- Construindo a GREVE GERAL de 28 de abril e as manifestações unitárias do 1º de maio.



LUTE POR SEUS DIREITOS!

DIA 28 DE ABRIL, VAMOS PARAR O BRASIL.



NOTA DE REPÚDIO CONTRA POSTURA RACISTA DO DEPUTADO FEDERAL JAIR BOLSONARO

A Federação dos Sindicatos de Trabalhadores Técnicos-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA Sindical), repudia a postura racista, do deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ), em palestra no Clube Hebraica, no Rio de Janeiro, na noite do dia 03 de abril/2017.

De forma agressiva, grotesca e desrespeitosa, desferiu ataques racistas, homofóbicas e misóginos contra a comunidade Quilombola, a população Indígena e as mulheres. A Direção Nacional da FASUBRA, pela coordenação de Raça e Etnia, repudia a palestra proferida por Bolsonaro.

O deputado ao longo de seu mandato tem utilizado da prática de atacar estes setores da população brasileira, incitando o ódio, extermínio, a violência contra as mulheres e a segregação.

Não podemos aceitar calados tais ataques a segmentos da população que ao longo da história contribuíram, com a construção do nosso país. Mesmo assim, muitos foram mortos, dizimados, roubados, estuprados (as), jogados à margem da sociedade e hoje resistem e avançam para ocupar seu espaço na sociedade.

Não compactuamos com aqueles que julgam com naturalidade a violência das palavras e atitudes deste deputado.

A Direção Nacional da FASUBRA mantém seu posicionamento de cerrar fileiras com os companheiros Quilombolas, Indígenas, mulheres e a comunidade LGTTB's, nas defesas intransigentes de seus direitos e conquistas!

Exigimos a imediata punição ao deputado, dentro e fora do parlamento, e justiça/cadeia para aqueles que praticam o racismo, toda e qualquer forma de intolerância!

Direção Nacional

Relatório da Reunião do FONASEFE - Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais – 5.4.17.

Sede do ANDES-SN, 16 horas.

Entidades presentes: **ANDES-SN** (Renata Rena e Cláudio Ribeiro) – **ASFOC-SN** (Apoena Faria/Assessoria) - **CONDSEF** (Rogério Expedito) - **FASUBRA** (Toninho Alves, Robertinho e Mário Márcio Garofolo) - **FENAJUFE** (Helenio Porto Barros) – **FENASPS** (Carlos Roberto dos Santos) - **SINAIT** (Marco Aurelio Gonsalves) – **SINAL** (Jordan Alisson Pereira) - **SINASEFE** (Paulo Reis).

Ausência Justificada: **ANFFA-Sindical**

Pauta:

1. Informes das Entidades;
2. Discussão sobre Portal (site) do FONASEFE.

A reunião teve início às 16h30 e os trabalhos da Mesa Diretora ficaram sob responsabilidade de Cláudio Ribeiro (ANDES-SN) e Rogério Expedito (CONDSEF) com a relatoria de Marcelo Vargas (CNESF).

1. Informes das Entidades.

ANDES-SN – A Diretoria do ANDES-SN esteve reunida nos últimos dias 30,31/03 e 01,02/04. Foi feita avaliação das atividades do mês de março a qual pode ser entendida como positiva. Os dias 08, 15, 28 e 31 de março foram dias de mobilização nos diversos Estados com atividade na grande maioria das seções sindicais. A Diretoria produziu uma nota (anexa) com a avaliação das atividades e com sua reafirmação de disposição para luta contra as reformas anunciadas, em conjunto com os demais trabalhadores.

ASFOC-SN - À PRESIDÊNCIA E AO CONSELHO DELIBERATIVO DA FIOCRUZA Executiva Nacional da Asfoc-SN, reunida hoje (03/04), considera importante ressaltar que na convocação e pauta do CD Fiocruz de quinta (06/04) e sexta-feira (07/04) não consta qualquer documento que aborde e esclareça os itens sobre orçamento, revisão do estatuto Fiotec, regimento interno Fiocruz, Congresso Interno e ouvidoria. O aprimoramento da gestão democrática e participativa exige maiores esforços de todos. Em Assembleia recente, a direção da Asfoc assumiu o compromisso de aprofundar e ampliar o debate nas unidades sobre os temas apresentados, reforçando o papel do Sindicato como guardião da democracia e como local e espaço efetivo da participação direta dos trabalhadores. Para isso, no entanto, é fundamental que as pautas do CD sejam divulgadas com antecedência e com maior clareza em relação ao que será decidido por esse Conselho. **DIANTE DISSO, PRIORIZAMOS BUSCAR CONSENSOS MÍNIMOS SOBRE** alguns pontos que devem ser considerados para a discussão do VIII Congresso Interno: Documento-base que favoreça uma construção mais coletiva e com prazo maior de contribuição nas Unidades. Processo de eleição de delegados padronizado – com escolhas sempre que possível em votos fechados, permitindo o voto secreto em cada candidato a delegado, para não constranger os eleitores. Calendário informado o mais breve possível para que, assim que concluídos os processos eleitorais das Unidades, as novas gestões possam se debruçar sobre isso. A Diretoria da Asfoc também aprovou um calendário de mobilizações, e propõe também que a situação de violência na comunidade de Manguinhos, que vem afetando a vida de moradores e trabalhadores, seja incluída na pauta deste CD. **CALENDÁRIO A SER APRESENTADO AOS TRABALHADORES NA ASSEMBLEIA/ATO (07/04).** Acompanhar a tramitação da PEC 287 e agenda na comissão especial. Adesão a qualquer construção de Ato unificado para a data de votação de mérito na comissão especial. Dia **07/04 - 13:30 – ATO/ASSEMBLEIA** Dia Mundial da Saúde (+ direitos, - Depressão). Em frente ao CD Fiocruz. (Pauta: violência em Manguinhos, calendário de mobilização em abril e paralisação dia 28 de abril. Dia **11/04** - Ato/ Debate contra a Violência. **15/04** – Participação na Caminhada pelo Dia Mundial do Autismo (02/04). Dias **18 a 20/04** - 1ª Conferência Nacional Livre de Comunicação em Saúde. Dia **22/04** - Marcha em defesa da Ciência e Tecnologia em defesa da Universidade Pública – SP. Dia **22/04** – Ato no Museu do Amanhã (RJ). Dia **28/04** – Paralisação UNIFICADA contra as Reformas Trabalhista e da Previdência. Dia **29/04** – Participação no mutirão no Colégio Estadual Compositor Luiz Carlos da Vila em Manguinhos e Ato/ Debate sobre a história da luta dos trabalhadores em Manguinhos na inauguração da Sala da História dessa escola.

CONDSEF – A CONDSEF realizou plenária no dia 29 de março onde foi unanime a decisão de participação na greve geral convocada pelas centrais sindicais para derrotarmos as reformas e os ataques implementados aos servidores e a sociedade pelo Golpista Michel Temer. Neste sentido estará realizando assembleias em todos os locais de trabalho no país inteiro para organizar a greve.

FASUBRA – Presentes na reunião pela Direção os companheiros Mário Márcio, Toninho e Robertinho. Ação neste momento centrar forças nos nossos sindicatos possa maciçamente estarmos parados e ocupando espaços nas ruas, por entender que a conjuntura é seus elementos políticos e projetos que tramitam no Congresso Nacional, Reforma Trabalhista, Reforma Política, fatídica Reforma da Previdência. em curso. Esperamos que a Greve Geral do dia 28.4.17 seja o primeiro elemento de mudança na correlação de força frente ao governo golpista “Fora Temer”.

FENAJUFE – Sindicatos participando ativamente das manifestações do dia 31.3.17. Sindicatos participando ativamente dos atos em defesa da Justiça Trabalhista. Mobilizando a base para a Greve Geral do dia 28.4.17. Obtendo vitórias, mesmo que momentaneamente na Justiça contra a propaganda enganosa sobre a Reforma da Previdência, muito embora uma delas tenha sido suspensa pelo S.T.F. Realização de Reunião Ampliada em Brasília para discutir a proposta de luta. A Reunião Ampliada será realizada no sábado, dia 8.4.17 no Auditório do Carlton Hotel em Brasília.

SINAIT – Presente na manifestação contra a Reforma da Previdência e Trabalhista. Participação nas Audiências Públicas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal contra as Reformas Trabalhista para aprovação na MP 765. Manifestação em Foz do Iguaçu/PR com diversas entidades contra a regionalização de Indenização de Fronteira. Ainda não tem deliberação sobre a Greve Geral.

SINAL – O SINAL realizará reunião do seu Conselho Nacional para discussão sobre o movimento do dia 28.4.17 com representantes das dez regionais do sindicato.

SINASEFE – O Sinasefe realizou reunião de sua DN nos dias, 25 e 26 de março, onde tratamos da realização do congresso nacional de nossa entidade a ser realizado nos dias de 18 a 21 de maio em Salvador. Tratamos da conjuntura e possibilidade de derrotar a reforma da previdência, sendo necessário a mais ampla unidade de ação na consumação de uma greve geral no Brasil, além de outros temas, aprovamos encaminhamentos, que estão explícitos no resumo da matéria abaixo publicado no site do Sinasefe: O SINASEFE convoca toda categoria para se mobilizar na próxima sexta-feira (31/03). A Direção Nacional aprovou este chamado em sua 5ª reunião, realizada nos dias 25 e 26 de março em Brasília-DF. A mobilização, chamada por diversas frentes e entidades na última semana, tem o objetivo de denunciar as reformas em curso, defender os direitos e preparar a Greve Geral. Além de chamar manifestações nesta data, o colegiado também enviou uma carta aberta às centrais sindicais, pautando a urgência de convocar este movimento paredista de todos os trabalhadores do país.

Unidade e mobilização "Entendemos que esse dia (31/03) é de fundamental importância para a construção da Greve Geral que deve ser convocada para meados de abril pelo conjunto das centrais sindicais. O SINASEFE alerta as suas seções o risco de, nesse momento, antecipar qualquer aspecto do calendário eleitoral, o que não ajuda na coesão da classe, tão necessária para derrotar os ataques neoliberais". Destaca a Direção Nacional em sua Resolução. Confirma os detalhes da convocatória aos trabalhadores feita pela na Resolução Política da DN. O Dia Nacional de Mobilizações tem o objetivo de defender os direitos dos trabalhadores, atacados novamente com a recente aprovação da terceirização sem limites pelo Congresso, além de denunciar a Reforma da Previdência e Trabalhista. A orientação é de participar dos atos, manifestações, protestos e mobilizações que já estão sendo organizados em diversas cidades do país, em unidade com as demais frentes e entidades de trabalhadores. **Greve Geral**" Há vários

ataques colocados a nossa classe, em especial, a Reforma da Previdência, que atinge todos os trabalhadores e trabalhadoras, na ativa, aposentados, desempregados e empregados. Caso esta Reforma seja aprovada, a nossa classe trabalhará até morrer; não podemos permitir isso jamais!" explica a Direção Nacional na carta encaminhada às centrais. A carta também foi aprovada na 5ª reunião do colegiado e já foi repassado às principais centrais do Brasil. O colegiado destaca ainda que um grande esforço é necessário, além da compreensão de que há diferenças entre as centrais. Mas, para a DN, a luta em defesa da classe trabalhadora é o mais importante, e isto exige das organizações a ampla unidade de ação. "Por isso, saudamos a iniciativa das centrais de realizar, unitariamente, o dia 15/03, trabalho sabido, que antecedeu e envolveu a realização de várias reuniões", lembra a DN. O debate sobre a importância e urgência da convocação de uma Greve Geral já está em curso no âmbito de diversas centrais sindicais. A CSP-Conlutas pautou o tema na reunião da Secretaria Executiva realizada no dia 23/03 e divulgou uma nota com sua posição. A Central "defende que as Centrais Sindicais convoquem imediatamente uma Greve Geral no país que derrote os projetos de reformas previdenciária e trabalhista de Temer e o de terceirização aprovado na Câmara Federal no último dia 22". Confira a nota completa na página da CSP- Conlutas.

Após breve avaliação da conjuntura, houve abertura do ponto de pauta por Rogério Expedito (CONDSEF).

2.Discussão sobre Portal (site) do FONASEFE.

Foi apresentado as diretrizes de funcionamento e também os valores para a instalação do Portal do FONASEFE, além de esclarecimentos sobre os gastos com o ato dia 28 de março. Foi proposto a suspensão da construção do portal neste momento. O companheiro Rogério Expedito (CONDSEF) enviara relatório e orçamentos dos gastos com o ato do dia 28 de março para as entidades.

Encaminhamentos:

1. Que as entidades do FONASEFE reforcem a participação nos Comitês Estaduais dos SPF e enviem os nomes que compõem estes Comitês para o e-mail da Coordenação (cnesf@cnesf.org.br) até o dia 12.4.17.
2. Será construída uma proposta de texto unificado para greve geral pela CONDSEF a partir das contribuições entregues nesta reunião pelo Andes-SN e Sinasefe. Esta proposta será enviada às entidades e debatida na próxima reunião do Fórum dia 19/04.
3. Próxima reunião do FONASEFE está marcada para o dia 19.4.17, na sede da CONDSEF, às 16 horas com a seguinte pauta:
 1. Informes das Entidades.
 2. Preparação para as atividades do dia 28.4.17.

Endereço da CONDSEF: Setor Comercial Sul - Quadra 2 Ed. Wady Cecílio – 1º andar. Telefone: (61) 2103-7200.

Relatório elaborado por Cláudio Ribeiro (ANDES-SN) e Rogério Expedito (CONDSEF) com a relatoria de Marcelo Vargas (CNEFS)

Saudações Sindicais

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

ABRIL

17	Reunião Organizativa do Encontro Nacional de Educação – São Paulo-SP
18 a 22	II Encontro Regional de Aposentados – Porto Alegre/RS

MAIO

10	Reunião Ordinária do FENTAS
11 e 12	293ª Reunião Ordinária do CNS

JUNHO

07	Reunião Ordinária do FENTAS
08 e 09	294ª Reunião Ordinária do CNS

JULHO

05	Reunião Ordinária do FENTAS
06 e 07	295ª Reunião Ordinária do CNS

AGOSTO

09	Reunião Ordinária do FENTAS
10 e 11	296ª Reunião Ordinária do CNS

SETEMBRO

13	Reunião Ordinária do FENTAS
14 e 15	297ª Reunião Ordinária do CNS

OUTUBRO

04	Reunião Ordinária do FENTAS
05 e 06	298ª Reunião Ordinária do CNS

NOVEMBRO

08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	299ª Reunião Ordinária do CNS

DEZEMBRO

06	Reunião Ordinária do FENTAS
07 e 08	300ª Reunião Ordinária do CNS